

Referências para a *Apostila da Reunião Vida e Ministério*

2-8 DE MARÇO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | GÊNESIS 22-23

“Deus testou Abraão”

(Gênesis 22:1, 2) Depois disso, o verdadeiro Deus pôs Abraão à prova e lhe disse: “Abraão!” Abraão respondeu: “Aqui estou!” ² Então ele disse: “Por favor, pegue o seu filho, seu único filho, a quem você tanto ama, Isaque, vá à terra de Moriá e ofereça-o ali como oferta queimada num dos montes que lhe indicarei.”

Sentinela 01/01/12 pág. 23 parág. 4-6

Por que Deus pediu a Abraão que sacrificasse seu filho?

Veja as palavras de Jeová a Abraão: ‘Toma, por favor, teu filho, teu único filho a quem tanto amas, Isaque, e oferece-o como oferta queimada.’ (Gênesis 22:2) Note que Jeová se referiu a Isaque como o filho “a quem tanto amas”. Jeová sabia que Isaque era muito precioso para Abraão. Deus tinha o mesmo sentimento em relação a seu Filho, Jesus. Jeová ama tanto a Jesus que por duas vezes falou desde o céu, referindo-se diretamente a ele como “meu Filho, o amado”. — Marcos 1:11; 9:7.

Note também que o pedido de Jeová a Abraão incluiu a expressão “por favor”. Um erudito bíblico indica que o fato de Deus ter usado essa expressão mostra que “o SENHOR entende o alto custo do que ele está pedindo”. Esse pedido deve ter causado muito pesar a Abraão. De modo similar, mal podemos imaginar a dor que Jeová sentiu ao ver seu Filho amado sofrer e morrer. Foi sem dúvida a maior dor que Jeová já sentiu ou sentirá.

Assim, embora talvez fiquemos chocados só de pensar no pedido que Jeová fez a Abraão, é bom lembrar que Ele não permitiu que esse fiel patriarca fosse em frente com o sacrifício. Ele poupou Abraão da pior perda que um pai pode sofrer; não permitiu que Isaque fosse morto. No entanto, Jeová não protegeu “o seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós”. (Romanos 8:32) Por que Jeová se submeteu a essa dor terrível? Ele fez isso “para que ganhássemos a vida”. (1 João 4:9) Que poderoso lembrete do amor de Deus por nós! Não nos sentimos motivados a corresponder a esse amor?

(Gênesis 22:9-12) Por fim chegaram ao lugar que o verdadeiro Deus lhe havia indicado; e Abraão construiu ali um altar e arrumou a lenha em cima dele.

Ele amarrou as mãos e os pés de Isaque, seu filho, e o colocou no altar, em cima da lenha. ¹⁰ Abraão estendeu então a mão e pegou a faca para matar seu filho. ¹¹ Mas o anjo de Jeová o chamou desde os céus e disse: “Abraão, Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou!” ¹² Então o anjo disse: “Não fira o rapaz e não lhe faça absolutamente nada, pois agora eu sei que você teme a Deus, porque não me negou o seu filho, seu único filho.”

(Gênesis 22:15-18) E o anjo de Jeová chamou Abraão pela segunda vez, desde os céus, ¹⁶ e disse: “‘Juro por mim mesmo’, diz Jeová, ‘que, visto que você fez isso e não me negou seu filho, seu único filho, ¹⁷ certamente abençoarei você e certamente multiplicarei o seu descendente como as estrelas dos céus e como os grãos de areia à beira do mar, e o seu descendente tomará posse do portão dos inimigos dele. ¹⁸ E todas as nações da terra obterão para si uma bênção por meio do seu descendente, porque você escutou a minha voz.’”

Sentinela 15/10/12 pág. 23-24 parág. 6

Obedeça a Deus e beneficie-se de suas promessas juramentadas

⁶ Em benefício da humanidade pecaminosa, Jeová Deus também fez juramentos, usando expressões do tipo “‘Assim como vivo’, é a pronúncia do Soberano Senhor Jeová”. (Eze. 17:16) A Bíblia fala de mais de 40 ocasiões em que Jeová Deus fez juramentos. O exemplo mais conhecido talvez venha dos tratos de Deus com Abraão. Durante muitos anos, Jeová havia feito várias promessas pactuadas a Abraão, que, em conjunto, mostram que o Descendente prometido viria de Abraão por meio de seu filho Isaque. (Gên. 12:1-3, 7; 13:14-17; 15:5, 18; 21:12) Daí Jeová submeteu Abraão a uma prova severa, ordenando-lhe que sacrificasse seu filho amado. Sem demora, Abraão obedeceu e estava prestes a sacrificar Isaque quando um anjo de Deus o impediu. Deus então jurou: “Juro deveras por mim mesmo . . . que, pelo fato de que fizeste esta coisa e não me negaste teu filho, teu único, seguramente te abençoarei e seguramente multiplicarei o teu descendente como as estrelas dos céus e como os grãos de areia que há à beira do mar; e teu descendente tomará posse do portão dos seus inimigos. E todas as nações da terra hão deabençoar a si mesmas por meio de teu descendente, pelo fato de que escutaste a minha voz.” — Gên. 22:1-3, 9-12, 15-18.

Encontre joias espirituais

(Gênesis 22:5) Abraão disse então aos seus servos: “Fiquem aqui com o jumento enquanto eu e o rapaz vamos até lá para adorar; depois retornaremos a vocês.”

Sentinela 02/16 pág. 11-12 parág. 13
Jeová o chamou de “meu amigo”

¹³ Num ponto da viagem, Abraão disse aos seus servos: “Fiquem aqui com o jumento enquanto *eu e o rapaz* vamos até lá para adorar; depois *retornaremos a vocês.*” (Gên. 22:5) Se ele sabia que seu filho ia ser sacrificado, por que disse que Isaque voltaria com ele? Ele estava mentindo para seus servos? Não. A Bíblia nos ajuda a entender o que Abraão deve ter pensado. **(Leia Hebreus 11:19.)** Abraão tinha fé na ressurreição. Ele “concluiu que Deus era capaz de levantar Isaque até mesmo dentre os mortos”. Quando Abraão e Sara já estavam bem idosos, Jeová lhes deu a capacidade de ter um filho. (Heb. 11:11, 12, 18) Abraão tinha certeza que nada era impossível para Jeová. Por isso, não importava o que ia acontecer naquele dia difícil, ele sabia que Jeová traria seu querido filho de volta à vida. Assim, todas as promessas de Deus se cumpririam. Não é à toa que Abraão é chamado de “pai de todos os que têm fé”.

(Gênesis 22:12) Então o anjo disse: “Não fira o rapaz e não lhe faça absolutamente nada, pois agora eu sei que você teme a Deus, porque não me negou o seu filho, seu único filho.”

Perspicaz vol. 3 pág. 315 parág. 2-3
Presciência, predeterminação

O exercício seletivo da presciência. A alternativa ao predestinacionismo, o exercício seletivo ou criterioso dos poderes de presciência de Deus, teria de harmonizar-se com as normas justas do próprio Deus e ser coerente com o que ele revela sobre si mesmo em Sua Palavra. Em contraste com a teoria do predestinacionismo, diversos textos apontam para um exame, por parte de Deus, de dada situação então existente e para uma decisão feita à base de tal exame.

Assim, em Gênesis 11:5-8 Deus é descrito como voltando sua atenção em direção à terra, examinando a situação em Babel, e, naquele tempo, determinando a ação a ser tomada para interromper o projeto injusto em andamento ali. Depois que a iniquidade se desenvolveu em Sodoma e Gomorra, Jeová informou Abraão de sua decisão de investigar (por meio de seus anjos) para “ver se de fato agem segundo o clamor sobre isso, que tem chegado a mim, e se não for assim, **ficarei**

sabendo disso”. (Gên 18:20-22; 19:1) Deus falou de ‘familiarizar-se com Abraão’, e, quando Abraão foi ao ponto de tentar sacrificar Isaque, Jeová disse: “Pois **agora sei** deveras que temes a Deus, visto que não me negaste o teu filho, teu único.” — Gên 18:19; 22:11, 12; compare isso com Ne 9:7, 8; Gál 4:9.

9-15 DE MARÇO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | GÊNESIS 24

“Uma esposa para Isaque”

(Gênesis 24:2-4) Abraão disse ao seu servo, o mais velho da sua casa, que administrava tudo o que ele possuía: “Por favor, ponha a mão debaixo da minha coxa, ³ e eu o farei jurar por Jeová, o Deus dos céus e o Deus da terra, que você não tomará para meu filho uma esposa dentre as filhas dos cananeus, entre os quais estou morando. ⁴ Em vez disso, vá à minha terra e tome dentre os meus parentes uma esposa para meu filho, para Isaque.”

Sentinela número 3 de 2016 pág. 14 parág. 3
“Estou disposta a ir”

Abraão fez Eliézer jurar que não escolheria uma mulher de Canaã para ser esposa de Isaque. Por quê? Porque os cananeus não respeitavam nem adoravam a Jeová Deus. Abraão sabia que, na hora certa, Jeová puniria aquelas pessoas por causa das coisas erradas que faziam. Abraão não queria que seu querido filho tivesse nenhuma ligação com aquelas pessoas e suas práticas imorais. Ele também sabia que Isaque teria um papel importante no cumprimento das promessas de Deus. — Gênesis 15:16; 17:19; 24:2-4.

(Gênesis 24:11-15) Ele fez os camelos se ajoelhar junto a um poço de água, fora da cidade. Estava anoitecendo, era a hora em que as mulheres saíam para tirar água. ¹² Então ele disse: “Jeová, Deus do meu senhor Abraão, por favor, faz com que eu seja bem-sucedido neste dia, e mostra teu amor leal ao meu senhor Abraão. ¹³ Estou aqui, de pé junto a uma fonte de água, e as filhas dos homens da cidade estão saindo para tirar água. ¹⁴ Peço que, a moça a quem eu disser: ‘Por favor, abaixe o seu jarro de água para que eu possa beber’, e que responder: ‘Beba, e darei água também aos seus camelos’, seja aquela que escolheste para o teu servo Isaque; e desse modo deixa-me saber que mostraste teu amor leal ao meu senhor.” ¹⁵ Mesmo antes de ele acabar de falar, Rebeca saiu com seu jarro no ombro. Rebe-

ca era filha de Betuel, filho de Milca, que era esposa de Naor, irmão de Abraão.

Sentinela número 3 de 2016 pág. 14 parág. 4
“Estou disposta a ir”

Eliézer contou que, quando chegou ao poço perto de Harã, orou a Jeová Deus. Na verdade, ele pediu que Jeová escolhesse a jovem que se casaria com Isaque e que a jovem escolhida viesse ao poço. Quando ele pediu algo para beber, ela devia se oferecer para dar água não apenas a ele, mas também aos seus camelos. (Gênesis 24:12-14) E foi Rebeca quem veio e fez exatamente isso. Imagine como ela deve ter se sentido caso tivesse ouvido Eliézer contar a história!

(Gênesis 24:58) Chamaram Rebeca e lhe perguntaram: “Você irá com este homem?” Ela respondeu: “Estou disposta a ir.”

(Gênesis 24:67) Depois disso, Isaque a levou à tenda de Sara, sua mãe. Tomou assim Rebeca como esposa; e Isaque se apaixonou por ela e encontrou consolo depois da perda de sua mãe.

Sentinela número 3 de 2016 pág. 14 parág. 6-7
“Estou disposta a ir”

Semanas antes, Eliézer tinha falado sobre isso com Abraão. Ele perguntou: “E se a mulher não estiver disposta a vir comigo?” Abraão lhe disse que nesse caso ele não precisaria mais cumprir o juramento. (Gênesis 24:39, 41) Na casa de Betuel, a opinião da jovem Rebeca também era importante. Eliézer ficou muito animado com o resultado da sua missão. Por isso, na manhã seguinte, perguntou se já podia levá-la para Canaã. Mas a família queria que ela ficasse pelo menos mais dez dias. Por fim, eles decidiram o seguinte: “Chamemos a moça e perguntemos a ela.” — Gênesis 24:57.

Agora Rebeca tinha que tomar uma importante decisão que mudaria sua vida. O que ela diria? Será que aproveitaria a boa vontade do pai e do irmão e pediria para não ir nessa viagem rumo ao desconhecido? Ou acharia uma honra participar nos acontecimentos que Jeová estava manobrando? Sua resposta mostrou como ela encarava essa mudança repentina. Era um grande desafio, mas ela simplesmente disse: “Estou disposta a ir.” — Gênesis 24:58.

Encontre joias espirituais

(Gênesis 24:19, 20) Depois de dar-lhe de beber, ela disse: “Tirarei água também para os seus camelos até que fiquem saciados.” ²⁰ De modo que ela esvaziou depressa o seu jarro no bebedouro e correu

várias vezes ao poço para tirar água, e continuou a tirar água para todos os camelos dele.

Sentinela número 3 de 2016 pág. 12 parág. 7 e pág. 13 parág. 1
“Estou disposta a ir”

Certo dia, depois que ela tinha enchido seu jarro, um homem idoso correu ao encontro dela. Ele disse: “Por favor, dê-me um gole de água do seu jarro.” Foi um pedido simples e feito com muita educação. Rebeca viu que o homem tinha vindo de longe. Sem demora, ela tirou o jarro do ombro e deu água para o homem. Não era apenas um gole de água fresca, mas o suficiente para matar a sede. Ela viu que ali perto havia dez camelos ajoelhados, e os bebedouros ainda não estavam cheios de água. Rebeca percebeu que o homem bondoso a observava atentamente. Ela queria ser muito generosa, por isso disse: “Tirarei água também para os seus camelos até que fiquem saciados.” — Gênesis 24:17-19.

Veja que Rebeca não estava disposta apenas a dar água para os dez camelos, mas a trabalhar até que matassem a sede. Um camelo pode beber mais de 95 litros de água. Se os dez camelos estivessem com muita sede, Rebeca teria horas de trabalho pela frente. Mas parece que os camelos não estavam com tanta sede. Só que Rebeca não sabia disso. Ela estava disposta, até mesmo ansiosa, para fazer o que fosse preciso para mostrar hospitalidade àquele desconhecido. Ele ficou contente com a ideia de ela pegar água. Então ficou observando atentamente, enquanto ela corria para lá e para cá, enchendo e esvaziando o jarro vez após vez. — Gênesis 24:20, 21.

Sentinela número 3 de 2016 pág. 13, nota
“Estou disposta a ir”

O dia já estava terminando. O relato não dá a entender que Rebeca ficou horas no poço. Também não indica que sua família estava dormindo quando ela terminou, nem que alguém foi verificar por que ela estava demorando tanto.

(Gênesis 24:65) Ela perguntou então ao servo: “Quem é aquele homem que vem andando pelo campo ao nosso encontro?” E o servo respondeu: “É o meu senhor.” Então ela pegou seu véu para se cobrir.

Sentinela número 3 de 2016 pág. 15 parág. 3
“Estou disposta a ir”

Finalmente chegou o dia mencionado no início deste artigo. A caravana estava no Neguebe, e já anoitecia quando Rebeca viu um homem andando pelo campo.

Ele parecia pensativo. A Bíblia diz que ela “desceu rapidamente do camelo”. Pode ser que nem tenha esperado o camelo se ajoelhar. Ela perguntou a Eliézer: “Quem é aquele homem que vem andando pelo campo ao nosso encontro?” Quando soube que era Isaque, ela cobriu a cabeça com um véu. (Gênesis 24:62-65) Por quê? Pelo visto, esse gesto era um sinal de respeito pelo futuro marido. Alguns hoje talvez achem que esse tipo de submissão está fora de moda. Mas, na realidade, tanto homens como mulheres podem aprender uma lição com Rebeca. Todos nós precisamos ter mais humildade, pois essa é uma excelente qualidade.

16-22 DE MARÇO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | GÊNESIS 25-26

“Esaú vendeu seu direito de primogênito”

(Gênesis 25:27, 28) Os meninos cresceram, e Esaú se tornou um caçador habilidoso, um homem dos campos, mas Jacó era um homem irrepreensível, que morava em tendas. ²⁸ Isaque amava Esaú porque significava caça para a sua boca, ao passo que Rebeca amava Jacó.

Perspicaz vol. 2 pág. 464 parág. 2-3

Jacó

Em contraste com Esaú, filho favorito de seu pai, que era um tipo de caçador selvagem, irrequieto e perambulante, Jacó é descrito como “homem inculpe [hebr.: *tam*], morando em tendas”, alguém que levava uma tranquila vida pastoril e merecia confiança no trato dos assuntos domésticos, alguém especialmente amado pela mãe. (Gên 25:27, 28) Esta palavra hebraica *tam* é usada em outros lugares para descrever os aprovados por Deus. À guisa de exemplo, “homens sanguinários odeiam ao inculpe”, todavia, Jeová assegura que “o futuro deste homem [inculpe] será pacífico”. (Pr 29:10; Sal 37:37) O íntegro Jó “mostrava ser inculpe [hebr.: *tam*] e reto”. — Jó 1:1, 8; 2:3.

(Gênesis 25:29, 30) Certa vez, Jacó estava preparando um ensopado quando Esaú chegou do campo, exausto. ³⁰ De modo que Esaú disse a Jacó: “Depressa, por favor, dê-me um pouco desse seu ensopado vermelho, pois estou exausto!” É por isso que recebeu o nome de Edom.

(Gênesis 25:31-34) Então Jacó disse: “Primeiro, venda-me seu direito de primogênito!” ³² E Esaú continuou: “Estou quase morrendo! Para que me serve o direito da primogenitura?” ³³ Jacó acrescentou: “Jure

primeiro!” E ele jurou e vendeu a Jacó seu direito de primogênito. ³⁴ Então Jacó deu a Esaú pão e ensopado de lentilhas; ele comeu, bebeu, se levantou e foi embora. Assim, Esaú desprezou o direito da primogenitura.

Sentinela 02/19 pág. 16-17 parág. 11

Por que é importante mostrar gratidão?

¹¹ Infelizmente, houve pessoas na Bíblia que não foram gratas. Por exemplo, **Esaú** foi criado por pais que amavam e respeitavam a Jeová. Apesar disso, ele não dava valor para coisas sagradas. (**Leia Hebreus 12:16.**) A ingratidão de Esaú ficou evidente quando ele não pensou duas vezes antes de vender seus direitos de primogênito a Jacó, seu irmão mais novo. E isso em troca de um prato de ensopado! (Gên. 25:30-34) Mais tarde, Esaú se arrependeu muito dessa troca. Mas ele não foi grato pelo que tinha e, por isso, não pôde reclamar quando perdeu as bênçãos de primogênito.

Perspicaz vol. 3 pág. 327 parág. 8

Primogênito, primeiro nascido

Desde os tempos mais primitivos, o filho primogênito ocupava uma posição honrada na família e era aquele que sucedia à chefia da casa. Ele herdava uma porção dupla da propriedade do pai. (De 21:17) José assentou Rubem durante uma refeição segundo seu direito qual primogênito. (Gên 43:33) Mas a Bíblia nem sempre honra o primogênito por alistar os filhos segundo a ordem de nascimento. O primeiro lugar é muitas vezes concedido ao mais proeminente ou fiel dos filhos, em vez de ao primogênito. — Gên 6:10; 1Cr 1:28; compare isso com Gên 11:26, 32; 12:4; veja HERANÇA; PRIMOGENITURA, DIREITO DE.

Encontre joias espirituais

(Gênesis 25:31-34) Então Jacó disse: “Primeiro, venda-me seu direito de primogênito!” ³² E Esaú continuou: “Estou quase morrendo! Para que me serve o direito da primogenitura?” ³³ Jacó acrescentou: “Jure primeiro!” E ele jurou e vendeu a Jacó seu direito de primogênito. ³⁴ Então Jacó deu a Esaú pão e ensopado de lentilhas; ele comeu, bebeu, se levantou e foi embora. Assim, Esaú desprezou o direito da primogenitura.

(**Hebreus 12:16**) e vigiem para que não haja entre vocês alguém que pratique imoralidade sexual nem alguém que não estime as coisas sagradas, como Esaú, que abriu mão dos seus direitos de primogênito em troca de uma só refeição.

Sentinela 12/17 pág. 14-15

Nos tempos bíblicos, era preciso ter o direito de primogênito para ser antepassado do Messias?

No passado, nós entendíamos que a resposta a essa pergunta era “sim”. Isso parecia estar de acordo com Hebreus 12:16. Esse texto diz que Esaú não dava valor às coisas sagradas e que “abriu mão dos seus direitos de primogênito em troca de uma só refeição”. Então, parecia que, quando Jacó comprou de Esaú os “direitos de primogênito”, ele automaticamente passou a ser um antepassado do Messias. — Mat. 1:2, 16; Luc. 3:23, 34.

Mas alguns relatos bíblicos nos ajudam a ver que um israelita não precisava ter os direitos de primogênito para ser antepassado do Messias. Veja algumas provas disso.

Jacó, também chamado Israel, teve vários filhos. O primeiro foi Rubem, com sua esposa Leia. Mas Jacó tinha outra esposa, Raquel. Ela era a esposa preferida dele, e o primeiro filho dele com Raquel foi José. Certa vez, Rubem fez algo muito errado. Assim, o direito de primogênito passou para José. (Gên. 29:31-35; 30:22-25; 35:22-26; 49:22-26; 1 Crô. 5:1, 2) Só que nem Rubem nem José foram antepassados do Messias. O filho de Jacó que se tornou antepassado do Messias foi Judá, o quarto filho de Jacó com Leia. — Gên. 49:10.

Em Lucas 3:32, lemos os nomes de cinco israelitas que foram antepassados do Messias. Parece que todos eles eram filhos primogênitos. Por exemplo, Obede era o primeiro filho de Boaz, e Jessé era o primeiro filho de Obede. — Rute 4:17, 20-22; 1 Crô. 2:10-12.

Daí, a Bíblia fala de Davi, filho de Jessé. Será que Davi era o primogênito? Não. Na verdade, Davi era o mais novo de oito filhos. Mesmo assim, ele se tornou antepassado do Messias. (1 Sam. 16:10, 11; 17:12; Mat. 1:5, 6) Outro antepassado do Messias foi Salomão, que não era o primeiro filho de Davi. — 2 Sam. 3:2-5.

Então, será que não tinha nada de especial em ser primogênito? Não é bem assim. O filho primogênito tinha uma posição privilegiada e, normalmente, se tornava o patriarca, ou seja, o cabeça de toda a sua família. Além disso, o primogênito recebia uma porção dupla na herança. — Gên. 43:33; Deut. 21:17; Jos. 17:1.

Mas o direito de primogênito podia ser passado de um filho para outro. Por exemplo, quando Abraão mandou Ismael embora, o direito de primogênito passou para Isaque. (Gên. 21:14-21; 22:2) E, como vimos, o direito de primogênito passou de Rubem para José.

Agora vamos voltar a Hebreus 12:16, que diz: “Vigiem para que não haja entre vocês alguém que pratique

imoralidade sexual nem alguém que não estime as coisas sagradas, como Esaú, que abriu mão dos seus direitos de primogênito em troca de uma só refeição.” Por que Paulo escreveu isso?

Paulo não estava falando sobre quem eram os antepassados do Messias. Como mostra o contexto, ele estava incentivando os cristãos a “endireitar os caminhos para os seus pés”. Assim, eles não ‘deixariam de obter a bondade imerecida de Deus’. (Heb. 12:12-16) Paulo disse que os cristãos não podiam praticar a imoralidade sexual. Se fizessem isso, eles seriam como Esaú, que não dava valor a coisas sagradas e acabou desagradando a Jeová.

Esaú vivia numa sociedade patriarcal. Assim, pode ser que ele tivesse o privilégio de representar sua família ao oferecer sacrifícios. (Gên. 8:20, 21; 12:7, 8; Jó 1:4, 5) Mas Esaú não se preocupava com coisas espirituais. Como sabemos disso? Um motivo é que ele abriu mão dos seus privilégios em troca de uma tigela de comida. Além disso, Deus tinha falado que os descendentes de Abraão iam enfrentar sofrimentos. Pode ser que Esaú quisesse evitar isso. (Gên. 15:13) Esaú também se casou com duas mulheres que não adoravam a Jeová. (Gên. 26:34, 35) Que diferença de Jacó, que fez questão de se casar com uma serva fiel do Deus verdadeiro! — Gên. 28:6, 7; 29:10-12, 18.

Então, o que podemos concluir sobre os antepassados de Jesus, o Messias? Às vezes, o privilégio de ser antepassado de Jesus era passado do pai para o filho primogênito, mas nem sempre. Os judeus entendiam e aceitavam isso. Uma prova é que eles diziam que o Cristo viria da família de Davi, que era o filho caçula de Jessé. — Mat. 22:42.

(Gênesis 26:7) Quando os homens do lugar lhe perguntavam sobre sua esposa, ele respondia: “Ela é minha irmã.” Ele tinha medo de dizer: “Ela é minha esposa”, pois pensava: “Os homens do lugar podem me matar por causa de Rebeca”, porque ela era muito bonita.

Perspicaz vol. 2 pág. 808 parág. 5 **Mentira**

Ao passo que a mentira maldosa é definitivamente condenada na Bíblia, isto não significa que a pessoa seja obrigada a divulgar informações verídicas àqueles que não têm direito a elas. Jesus Cristo aconselhou: “Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis as vossas pérolas diante dos porcos, para que nunca as pisem debaixo dos seus pés, e, voltando-se, vos dilacerem.”

(Mt 7:6) Foi por isso que Jesus, em certas ocasiões, re- freou-se de dar plenas informações ou respostas diretas a certas perguntas, quando isso poderia ter causado dano desnecessário. (Mt 15:1-6; 21:23-27; Jo 7:3-10) Evidentemente, o proceder de Abraão, Isaque, Raabe e Eliseu, em desinformar ou em reter os plenos fatos dos que não eram adoradores de Jeová, deve ser encarado na mesma luz. — Gên 12:10-19; cap. 20; 26:1-10; Jos 2:1-6; Tg 2:25; 2Rs 6:11-23.

23-29 DE MARÇO

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | GÊNESIS 27-28

“Jacó recebeu a bênção que era dele por direito”

(Gênesis 27:6-10) Rebeca disse a Jacó, seu filho: “Acabo de ouvir seu pai dizer a Esaú, seu irmão: ⁷ ‘Traga-me uma caça e faça para mim um prato saboroso. Então eu comerei, e assim eu abençoarei você perante Jeová antes da minha morte.’ ⁸ Agora, meu filho, escute bem e faça o que lhe digo. ⁹ Vá, por favor, ao rebanho e traga-me de lá dois dos melhores cabritos, para que eu prepare com eles um prato saboroso para o seu pai, como ele gosta. ¹⁰ Então leve-o para o seu pai comer, a fim de que ele abençoe você antes de morrer.”

Sentinela 15/04/04 pág. 11 parág. 4-5

Rebeca — mulher diligente que temia a Deus

A Bíblia não diz se Isaque sabia que Esaú teria de servir a Jacó. De qualquer modo, tanto Rebeca como Jacó sabiam que a bênção era para ele. Assim, Rebeca passou a agir ao ouvir que Isaque pretendia abençoar Esaú quando este lhe levasse um prato de carne de caça. Ela não havia perdido a determinação e o zelo que a caracterizavam na sua juventude. ‘Mandou’ que Jacó lhe trouxesse dois cabritinhos. Ela ia preparar um prato que seu marido gostava. Daí, Jacó tinha de fazer-se passar por Esaú para obter a bênção. Jacó objetou. Seu pai com certeza ia perceber a manobra e amaldiçoá-lo! Rebeca insistiu: “Venha sobre mim a invocação do mal dirigida contra ti, meu filho”, disse ela. Depois ela fez o prato, disfarçou Jacó e o enviou ao seu marido. — Gênesis 27:1-17.

A Bíblia não diz por que Rebeca agiu assim. Muitos condenam sua ação, mas a Bíblia não faz isso, nem tampouco Isaque a condenou ao descobrir que Jacó havia recebido a bênção. Antes, Isaque acrescentou mais coisas à bênção. (Gênesis 27:29; 28:3, 4) Rebeca sabia o que Jeová predissera a respeito dos seus filhos. De modo que agiu para garantir que Jacó recebesse a bên-

ção que de direito lhe pertencia. Isso estava claramente em harmonia com a vontade de Jeová. — Romanos 9:6-13.

(Gênesis 27:18, 19) Então ele entrou onde estava seu pai e disse: “Pai!” E Isaque disse: “Estou aqui! Quem é você, meu filho?” ¹⁹ Jacó respondeu a seu pai: “Sou Esaú, seu primogênito. Fiz exatamente como o senhor me falou. Por favor, sente-se e coma da minha caça, para que o senhor me abençoe.”

Sentinela 01/10/07 pág. 31 parág. 2-3

Perguntas dos Leitores

A Bíblia não nos fornece todos os pormenores do por que Rebeca e Jacó agiram daquela maneira, mas indica que a situação foi inesperada. Devemos notar que a Palavra de Deus não aprova nem condena o que Rebeca e Jacó fizeram, não estabelecendo assim precedente para a mentira e o engano. A Bíblia, porém, dá algumas informações esclarecedoras sobre a situação.

Primeiro, o relato deixa claro que Jacó tinha direito à bênção de seu pai, mas Esaú não. Tempos antes, Jacó havia comprado legalmente o direito de primogenitura de seu ingrato irmão gêmeo, que o tinha vendido por um prato de comida para saciar a fome. Esaú ‘desprezou a primogenitura’. (Gênesis 25:29-34) Portanto, ao se aproximar de seu pai, Jacó procurava a bênção que legitimamente já lhe pertencia.

(Gênesis 27:27-29) Ele se aproximou e o beijou, e o pai sentiu o cheiro de suas roupas. E ele o abençoou, dizendo: “Ah, o cheiro do meu filho é como o cheiro do campo que Jeová abençoou. ²⁸ Que o verdadeiro Deus lhe dê o orvalho dos céus, e os solos férteis da terra, e fartura de cereais e de vinho novo. ²⁹ Que povos o sirvam, e nações se curvem diante de você. Torne-se senhor sobre os seus irmãos, e que os filhos de sua mãe se curvem diante de você. Maldito seja todo aquele que o amaldiçoar e bendito seja todo aquele que o abençoe.”

Perspicaz vol. 1 pág. 332 parág. 5
Bênção

Numa sociedade patriarcal, o pai costumava abençoar os filhos pouco antes da sua morte. Tratava-se dum assunto de grande importância, e era altamente prezado. Assim, Isaque abençoou Jacó, pensando que este era o seu primogênito, Esaú. Isaque declarou o favor e a prosperidade para Jacó, à frente de seu irmão Esaú, sem dúvida fazendo petição a Jeová para que cumpris-

se tal bênção, visto que o próprio Isaque era cego e idoso. (Gên 27:1-4, 23-29; 28:1, 6; He 11:20; 12:16, 17) Mais tarde, Isaque, de plena consciência, confirmou e ampliou tal bênção. (Gên 28:1-4) Antes de morrer, Jacó abençoou primeiro os dois filhos de José, daí, os seus próprios filhos. (Gên 48:9, 20; 49:1-28; He 11:21) Similarmente, Moisés, antes da sua morte, abençoou a inteira nação de Israel. (De 33:1) Em todos esses casos, os resultados provam que eles falavam profeticamente. Em alguns casos, ao proferir tais bênçãos, a mão do abençoador era colocada sobre a cabeça do abençoado. — Gên 48:13, 14.

Encontre joias espirituais

(Gênesis 27:46–28:2) Depois, Rebeca disse a Isaque: “Odeio a minha vida por causa das filhas de Hete. Se Jacó tomar uma esposa dentre as filhas de Hete, como essas filhas desta terra, de que me adianta viver?”

²⁸ Então, Isaque chamou Jacó e o abençoou, e lhe ordenou: “Não tome uma esposa dentre as filhas de Canaã. ² Vá para Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de sua mãe, e tome ali como esposa uma das filhas de Labão, irmão de sua mãe.”

Sentinela 15/04/06 pág. 6 parág. 4-5 Como se comunicar com seu cônjuge

Será que Isaque e Rebeca desenvolveram uma boa comunicação? Depois que o filho deles, Esaú, casou com duas filhas de Hete, surgiu um grave problema familiar. Rebeca dizia a Isaque: “Tenho chegado a abominar esta minha vida por causa das filhas de Hete. Se Jacó [o filho mais novo] tomar esposa das filhas de Hete . . . , de que me adianta a vida?” (Gênesis 26:34; 27:46) É óbvio que ela expressou claramente suas preocupações.

Isaque disse a Jacó, irmão gêmeo de Esaú, que não casasse com nenhuma das filhas de Canaã. (Gênesis 28:1, 2) Isso mostra que Rebeca havia conseguido deixar clara a sua opinião. Esse casal se comunicou bem ao lidar com um delicado assunto de família, dando um bom exemplo para nós hoje. E se o casal não consegue chegar a um acordo? O que pode ser feito?

(Gênesis 28:12, 13) E ele teve um sonho: viu uma escada posta na terra, e seu topo chegava aos céus; e anjos de Deus subiam e desciam por ela. ¹³ Acima dela estava Jeová, e ele disse: “Eu sou Jeová, o Deus de Abraão, seu pai, e o Deus de Isaque. Vou dar a você e à sua descendência a terra em que você está deitado.”

Sentinela 15/01/04 pág. 28 parág. 6 Destaques do livro de Gênesis — II

28:12, 13— Qual é o significado do sonho de Jacó com uma “escada”? Essa “escada”, que talvez se parecesse com um lance de degraus de pedra, indicava que há comunicação entre a Terra e o céu. O fato de haver anjos de Deus subindo e descendo por ela mostra que os anjos desempenham um papel importante em ministrar entre Jeová e os humanos que têm sua aprovação. — João 1:51.

30 DE MARÇO–5 DE ABRIL

TESOUROS DA PALAVRA DE DEUS | GÊNESIS 29-30

“O casamento de Jacó”

(Gênesis 29:18-20) Jacó havia se apaixonado por Raquel, de modo que ele disse: “Estou disposto a servi-lo sete anos por Raquel, sua filha mais nova.” ¹⁹ Então Labão disse: “É melhor para mim dá-la a você do que dá-la a outro homem. Fique morando comigo.” ²⁰ E Jacó serviu sete anos por Raquel, mas aos seus olhos pareceram apenas alguns dias, por causa do seu amor por ela.

Sentinela 15/10/03 pág. 29 parág. 6 Jacó prezava os valores espirituais

O contrato de casamento era realizado pelo pagamento do preço de noiva à família dela. Mais tarde, a Lei Mosaica especificou em 50 siclos de prata o preço duma virgem que havia sido seduzida. O erudito Gordon Wenham acha que esse era “o maior presente de casamento” que se podia pagar, mas que na maioria dos casos era “bem inferior”. (Deuteronômio 22:28, 29) Jacó não podia providenciar um pagamento. Ofereceu a Labão sete anos de serviço. “Visto que trabalhadores ocasionais recebiam entre meio e um siclo por mês nos antigos tempos babilônicos” (de 42 a 84 siclos em sete anos inteiros), prossegue Wenham, “Jacó ofereceu a Labão um presente de casamento bem generoso pela mão de Raquel”. Labão aceitou isso prontamente. — Gênesis 29:19.

(Gênesis 29:21-26) Jacó disse então a Labão: “Entregue-me a minha esposa porque terminaram os meus dias, para que eu tenha relações com ela.” ²² Em vista disso, Labão reuniu todos os homens do lugar e deu um banquete. ²³ Mas, à noite, ele pegou Leia, sua filha, e a levou a Jacó, para que tivesse relações com ela. ²⁴ Também, Labão deu sua serva

Zilpa como serva à sua filha Leia. ²⁵ De manhã, Jacó viu que era Leia! Assim, ele disse a Labão: “O que o senhor me fez? Não foi por Raquel que eu o servi? Por que me trapaceou?” ²⁶ Labão respondeu: “Aqui não é costume dar a mais nova antes da primogênita.”

Sentinela 01/10/07 pág. 8 parág. 6

A história aflitiva das irmãs que “construíram a casa de Israel”

Será que Léia planejou enganar Jacó? Ou simplesmente foi obrigada a obedecer ao pai? E onde estava Raquel? Será que sabia o que estava acontecendo? Se sabia, como se sentiu? Podia contrariar a vontade do pai autoritário? A Bíblia não responde a essas perguntas. Seja lá o que Raquel e Léia pensaram sobre o assunto, essa trama foi um insulto a Jacó. E foi contra Labão, não contra suas filhas, que Jacó protestou: “Não foi por Raquel que te servi? Assim, por que me lograste?” Labão respondeu: “Não é costumeiro . . . dar a mais jovem antes da primogênita. Celebra plenamente a semana desta mulher. Depois se há de dar a ti também esta outra mulher, pelo serviço que podes prestar-me por mais sete anos.” (Gênesis 29:25-27) Desse modo, Jacó foi levado a um casamento polígamo que geraria ciúme amargo.

Perspicaz vol. 1 pág. 459 parág. 4

Casamento

Celebração. Ao passo que o próprio casamento não consistia em nenhuma cerimônia formal, a celebração dos casamentos em Israel, contudo, era muitíssimo alegre. No dia das núpcias, na sua própria casa, a noiva usualmente fazia preparativos elaborados. Primeiro, ela se banhava e esfregava no corpo óleo perfumado. (Veja Ru 3:3; Ez 23:40.) Às vezes, auxiliada por mulheres ajudantes, ela colocava faixas para o busto e um manto branco, muitas vezes ricamente bordado, segundo sua condição financeira. (Je 2:32; Re 19:7, 8; Sal 45:13, 14) Ela se adornava com enfeites e joias, se tivesse os meios para isso (Is 49:18; 61:10; Re 21:2), e então se cobria com uma veste leve, uma forma de véu, que se estendia da cabeça aos pés. (Is 3:19, 23) Isto explica porque Labão pôde enganar tão facilmente a Jacó, de modo que Jacó não sabia que Labão lhe estava dando Léia, em vez de Raquel. (Gên 29:23, 25) Rebeca cobriu a cabeça com um lenço ao se aproximar de Isaque. (Gên 24:65) Isto simbolizava a sujeição da noiva ao noivo — à autoridade dele. — 1Co 11:5, 10.

(Gênesis 29:27, 28) Celebre a semana desta mulher. Depois você também receberá a outra mulher, e em

troca me servirá por mais sete anos. ²⁸ Jacó fez assim e celebrou a semana daquela mulher, e depois disso Labão lhe deu sua filha Raquel como esposa.

Encontre joias espirituais

(Gênesis 30:3) De modo que ela disse: “Aqui está a minha escrava Bila. Tenha relações com ela, para que ela tenha filhos para mim e assim, por meio dela, eu também tenha filhos.”

Perspicaz vol. 1 pág. 52 parág. 9

Adoção

Tanto Raquel como Léia consideravam os filhos nascidos de Jacó com suas servas como filhos delas mesmas, ‘nascidos sobre os seus joelhos’. (Gên 30:3-8, 12, 13, 24) Tais filhos eram herdeiros junto com os nascidos das próprias esposas de Jacó. Eram filhos legítimos do pai, e, visto que as escravas eram propriedade das esposas, Raquel e Léia possuíam direitos de propriedade sobre tais filhos.

(Gênesis 30:14, 15) Nos dias da colheita do trigo, Rubem estava passeando pelo campo quando achou mandrágoras. Levou-as então a Leia, sua mãe. Com isso Raquel disse a Leia: “Dê-me, por favor, algumas mandrágoras do seu filho.” ¹⁵ Mas Leia respondeu: “Acha pouco você me ter tomado o marido? Agora quer tomar também as mandrágoras do meu filho?” Raquel disse então: “Pois bem, ele se deitará com você hoje à noite em troca das mandrágoras do seu filho.”

Sentinela 15/01/04 pág. 28 parág. 7

Destaques do livro de Gênesis — II

30:14, 15— Por que Raquel abriu mão da oportunidade de conceber em troca de algumas mandrágoras?

Nos tempos antigos, o fruto da mandrágora era usado na medicina como narcótico e para evitar ou aliviar espasmos. Acreditava-se também que era afrodisíaco e que aumentava a fertilidade ou ajudava a mulher a engravidar. (O Cântico de Salomão 7:13) Apesar de a Bíblia não revelar por que Raquel fez a troca, ela pode ter achado que as mandrágoras a ajudariam a engravidar e a pôr fim à desonra de ser estéril. No entanto, alguns anos se passaram antes de Jeová ‘abrir-lhe a madre’. — Gênesis 30:22-24.